

Signature

**NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO,
EIM**

DOSSIER DE CONTAS

2021

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO 2021

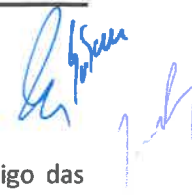
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "G. Silva" and "J. Silva".

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2021

ÍNDICE

1. **INTRODUÇÃO**
2. **BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO**
3. **ATIVIDADE E INVESTIMENTO**
4. **SITUAÇÃO PATRIMONIAL**
5. **RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS**
6. **EVOLUÇÃO PREVÍSEL DA SOCIEDADE**
7. **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**
8. **OPERAÇÕES COM QUOTAS PRÓPRIAS**
9. **NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS GERENTES**
10. **OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARÁCTER GERAL**
11. **REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS**
12. **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**
13. **NOTA FINAL**
 - **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
 - **ANEXO**
 - **DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**



Exmos. Senhores:

Dando cumprimento aos preceitos legais, designadamente ao disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1. A EMPRESA

A Naturtejo Empresa de Turismo, EIM, é uma Empresa Intermunicipal constituída em 30.03.2004, conforme Decreto-Lei nº 58/98 de 18/8, com o número de contribuinte 506836860 e tem como atividade o estudo do património cultural e natural com especial enfoque no património geológico; na promoção de boas práticas associadas à atividade económica que contribuam para a sustentabilidade do território; na divulgação junto dos públicos mais jovens, incluindo a formação específica de professores para disseminação do conhecimento; na investigação dos fenómenos geológicos que pontuam o território; na valorização turística dos municípios que dela fazem parte, visando o aproveitamento equilibrado das suas potencialidades turísticas, tendo em conta o seu património histórico, cultural e natural.

2. BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A recuperação económica mundial continua a estar dependente de um equilíbrio delicado entre potenciais novas vagas da pandemia COVID-19, desafios persistentes dentro do mercado de trabalho, problemas e quebras das cadeias de abastecimento e pressões inflacionistas que continuam a aumentar.

Após uma contração global de 3,4% em 2020 e uma expansão de 5,5% em 2021, a taxa de crescimento mais alta das últimas quatro décadas, estima-se que a economia mundial deverá crescer 4% em 2022 e 3,5% em 2023.

Em Portugal, no conjunto do ano 2021, o PIB registou um crescimento de 4,9% em volume, o mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou uma variação média anual de 0,8%, após uma variação nula em 2020, com perspetivas de aumento em 2022.

A perspetiva de evolução da economia mundial há a registar a forte aceleração da inflação, fenómeno intimamente relacionado com intervenção armada da Rússia na Ucrânia. Este facto surgiu numa altura em que a situação e as perspetivas da economia portuguesa eram favoráveis.

Assim sendo, as recentes metas já avançadas pelo Governo para o crescimento da economia no ano em curso devem ser encaradas com a prudência que a atual conjuntura internacional enfrenta a curto e até a médio prazo.

3. ATIVIDADE E INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2021, ainda em situação de estabilização pós-COVID, a Naturtejo concentrou os seus esforços em consolidar a situação financeira, amortizando Passivo, reduzindo custos de forma a preparar a execução dos projetos em carteira que, sucessiva e naturalmente, foram sendo adiados.

Assim, tanto em termos de investimento fixo como de subcontratações associadas à execução de projetos co-financiados não houve registo de alteração.

Também a atividade de promoção e comercial ficou estagnada devido às circunstâncias conhecidas.

4. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2021, o Ativo Líquido da Naturtejo ascende a 556.106,43€ e os Capitais Próprios cifram-se em 261.641,79€ positivos.

O Conselho de Administração está consciente da necessidade de reequilibrar financeiramente a empresa e irá propor medidas em Assembleia Geral a agendar, nomeadamente aumento de capital.

A empresa está a amortizar a sua conta corrente caucionada de forma muito significativa, com o saldo a diminuir de €221.000 em 2020 para €165.000 em 2021, não existindo mais qualquer dívida bancária.

5. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS

Durante o ano de 2021, a Naturtejo beneficiou de subsídios à exploração no valor €164.657,55.

No que se refere aos Gastos, importa salientar a redução generalizada de gastos operacionais, nomeadamente FSE's (redução de €15.665,61) e Pessoal (diminuição de €11.390,36). A amortização intensa da Conta Corrente Caucionada permitiu uma poupança de encargos financeiros de €3.805,88.

Assim, tendo em conta os Rendimentos obtidos e os Gastos suportados bem como a estimativa de IRC, o exercício de 2021 regista um Resultado Líquido de €53.231,61.



6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A alteração ao objeto social da Naturtejo reflete o seu posicionamento num novo paradigma a que se foi adaptando: os programas educativos, a formação cultural e a colaboração académica e científica são, hoje, os seus principais traços identitários.

A expectativa de recuperação económica mundial para 2022 poderá ser condicionada pelos últimos desenvolvimentos internacionais na Ucrânia, prejudicando a confiança económica e em particular as perspetivas de inflação no futuro próximo, especialmente impactada pela valorização de bens energéticos. A taxa de inflação deverá manter-se alta, sendo particularmente incerta a reação dos Bancos Centrais face à possibilidade de um cenário de estagflação.

Por outro lado, pensamos que, após 2 anos de crise pandémica COVID-19, os piores cenários estarão ultrapassados, pelo que se espera que o nível de restrições vá diminuindo de forma gradual até a passagem à situação endémica, permitindo assim retomar a normalidade tão desejada.

Apesar do enquadramento, volátil e com enredo desconhecido, para que possa continuar a desenvolver a sua atividade de forma inovadora e sustentável, será fundamental executar os projetos em vigor, nomeadamente os INTERREG, o iNature. O programa Valorizar, menos interessante do ponto de vista de taxa de incentivo e por configurar investimento físico cuja execução está, atualmente, muito condicionada, não deverá ser executado.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Para além do mencionado no Anexo, não houve qualquer outro facto relevante ocorrido após o termo do exercício que deva ser mencionado neste Relatório.

8. OPERAÇÕES COM QUOTAS PRÓPRIAS

Durante o exercício não houve aquisição de quotas próprias.

**9. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES**

Não houve autorização concedida a qualquer Administrador para negociar diretamente com a sociedade, nem lhe foram concedidos empréstimos ou créditos, efetuados pagamentos por conta deles, prestadas garantias nem facultados adiantamentos de remunerações.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARÁCTER LEGAL

Dando cumprimento ao estatuído no Artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e no n.º 1 do Artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, informamos que não existem quaisquer débitos em mora ao Setor Público Estatal e à Segurança Social.

No âmbito das obrigações decorrentes da NCP – 27 – Contabilidade de Gestão, a Administração, atenta as características da atividade da Naturtejo e o facto de se encontrar no primeiro ano de aplicação do SNC-AP, informa que está em início de preparação e implementação do sistema de contabilidade de custos.

11. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Durante o ano de 2021 os Órgãos Sociais não receberam qualquer tipo de remuneração.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência propõe, nos termos legais e estatutários, que o Resultado Líquido do exercício de 2021 no montante de 53.231,61 €. € (cinquenta e três mil duzentos e trinta e um euros e sessenta e um cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

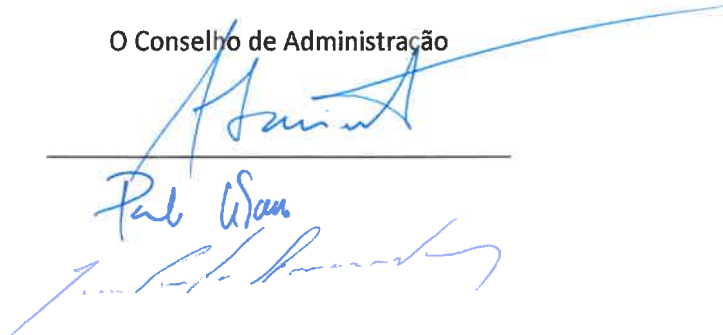
- €2.661,58 (dois mil seiscentos e sessenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos) para Reserva Legal;
- €50.570,03 €. € (cinquenta mil quinhentos e setenta euros e três cêntimos) para a rubrica de “Resultados Transitados”.

13. NOTA FINAL

A Administração apreciou o trabalho e interesse de todas as entidades que se relacionaram com a Empresa, agradecendo a colaboração prestada.

Castelo Branco, 27 de junho de 2022

O Conselho de Administração



A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be 'Paulo Sousa'.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021

NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO, EIM

Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2021	2020
Impostos e taxas			
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	7		21 800,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	8.1	164 657,55	197 488,43
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.2	- 637,00	- 1 305,50
Fornecimentos e serviços externos	12.8	- 31 732,71	- 47 398,32
Gastos com o pessoal	10	- 60 593,58	- 71 983,94
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			- 44 230,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7.2	8 499,18	8 627,35
Outros gastos e perdas	12.10	- 5 473,39	- 4 454,83
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		74 720,05	58 543,19
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	12.9	- 2 346,01	- 3 870,79
Imparidade de invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		72 374,04	54 672,40
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.11	- 11 858,72	- 15 664,60
Resultado antes de impostos		60 515,32	39 007,80
Imposto sobre o rendimento	12.12	- 7 283,71	- 3 134,34
Resultado líquido do exercício		53 231,61	35 873,46

O Contabilista Certificado

Rogério Caspary

O Conselho de Administração

Paulo César
Paulo César

Handwritten signature and initials in blue ink.

NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO, EIM

Balances em a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Unidade Monetária (Euro)

RÚBRICAS	Notas	Datas	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 613,51	4 161,02
		1 613,51	4 161,02
Ativo Corrente			
Inventários	6	2 047,50	2 684,50
Clientes, contribuintes e utentes	12.1.1		1 000,00
Estado e outros entes públicos	12.3	3 889,70	7 845,91
Outras contas a receber	12.5	541 335,68	1 007 043,25
Diferimentos	12.6	6 655,80	6 975,59
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	3	564,24	5 050,93
		554 492,92	1 030 600,18
Total do Ativo		556 106,43	1 034 761,20
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
Património/Capital	12.7	1 195 000,00	1 178 550,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	12.7	11 833,33	10 039,66
Resultados transitados	12.7	- 998 423,15	- 1 016 052,94
Resultado líquido do período	12.7	53 231,61	35 873,46
Interesses que não controlam		-	-
		261 641,79	208 410,18
Total do Património Líquido		261 641,79	208 410,18
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		-	-
Fornecedores	12.2	95 403,16	103 287,97
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	12.3	8 145,14	4 702,42
Financiamentos obtidos	12.4	165 000,00	221 000,00
Fornecedores de investimento	12.2	7 770,00	8 270,00
Outras contas a pagar	12.2	18 146,34	18 090,22
Diferimentos	12.6		471 000,41
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		294 464,64	826 351,02
Total do Passivo		294 464,64	826 351,02
Total do Património Líquido e Passivo		556 106,43	1 034 761,20

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of Raquel Caspar in blue ink.

O Conselho de Administração

Handwritten signatures of the Board of Directors in blue ink.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021

NATURTEJO - EIM

NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO, EIM

Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Descrição	Notas	Patrimônio / Capital Realizável	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes de transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados Transições	Ajustamentos em Outros Resultados Financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras Variações no Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses não controlados	Unidade Monetária: EURO
														Total Patrimônio Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (Janeiro de 2020)		1 178 650,00		5 983,83			-1 093 113,83				81 116,92	172 639,72		172 639,72
ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO	(1)													
Efeito da primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedentes de valorização														
Excedentes de valorização e reservas variáveis														
Outras alterações reconhecidas em Patrimônio Líquido														
Aplicação do resultado no exercício findo a 31 de Dezembro 2019	127			4 056,83			77 066,69				-41 116,92			
Aumento de subsídios ao investimento no exercício														
Reconhecimento no período dos subsídios ao investimento														
Outras														
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2)			4 056,83			77 066,69				-41 116,92			
RESULTADO INTEGRAL	(3)													
OUTRAS OPERAÇÕES NO EXERCÍCIO	(4) = (2)+(3)			4 056,83			77 066,69				-41 116,92			
Realização de Capital / Patrimônio														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO (Dezembro de 2020)		1 178 650,00		10 039,66			-1 016 052,94				35 873,46	208 410,18		208 410,18
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (Janeiro de 2021)	(1)	1 178 650,00		10 039,66			-1 016 052,94				35 873,46	208 410,18		208 410,18
ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO														
Efeito da primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedentes de valorização														
Excedentes de valorização e reservas variáveis														
Outras alterações reconhecidas em Patrimônio Líquido														
Aplicação do resultado no exercício findo a 31 de Dezembro 2020	127			1 753,07			17 623,79				-16 460,00			
Aumento de subsídios ao investimento no exercício														
Reconhecimento no período dos subsídios ao investimento														
Outras														
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2)			1 753,07			17 623,79				-16 460,00			
RESULTADO INTEGRAL	(3)													
OUTRAS OPERAÇÕES NO EXERCÍCIO	(4) = (2)+(3)													
Realização de Capital / Patrimônio														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO (Dezembro de 2021)	(6)	1 198 000,00		11 833,33			-988 423,16				63 231,61	246 191,79		261 641,79

O Contabilista Certificado

Boqueirãop

O Conselho de Administração

Francisco de Sá
Paulo Viana
Paulo Viana

NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO, EIM

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Unidade Monetária: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais</i>			
Recebimentos de clientes	3	60 469,18	77 756,62
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores	3	-33 987,68	-133 081,59
Pagamentos ao pessoal	3	-57 906,90	-70 729,98
Caixa gerada pelas operações	3	-31 426,40	-128 064,96
Outros recebimentos/pagamentos		95 297,43	148 110,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	3	63 872,03	22 055,39
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3	-500,00	-6 435,28
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	3		857,90
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (b)	3	-500,00	-6 477,38
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	3	-56 000,00	-5 000,00
Juros e gastos similares	3	-11 858,72	-13 278,08
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento	3		-2 386,52
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)	3	-67 858,72	-20 664,60
Variação de caixa e seus equivalentes (a+ b + c)	3	-4 486,69	-4 086,69
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	3	5 050,93	9 137,62
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	3	564,24	5 050,93
<i>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</i>			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		0,00	0,00
- Equivalentes a Caixa no início do exercício	3	5 050,93	9 137,52
- Variações cambiais de caixa no início do exercício			
= Saldo da gerência anterior		0,00	0,00
De execução orçamental			
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		0,00	0,00
- Equivalentes a Caixa no fim do exercício	3	564,24	5 050,93
+ Saldo gerência não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do exercício			
= Saldo para a gerência seguinte		0,00	0,00
De execução orçamental			
De operações de tesouraria			

O Contabilista Certificado

Roguel Caspary

O Conselho de Administração

Paulo Alves



ANEXO DE 2021

0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCP SNC-AP

A NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO, EIM (“- NATURTEJO”) é uma Entidade Intermunicipal que se rege pela Lei 50/2012 de 31 de agosto, pela lei comercial e naturalmente pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do sector empresarial do Estado, conforme estabelece o art. 21.º da mencionada Lei 50/2012.

Em 2009, fez a adoção do SNC tendo relatado até 2015 no âmbito das normas integrais previstas no normativo.

A partir de 2016 adotou a Norma das Microentidades, normativo que serviu de relato aos processos de prestação de contas até 2020.

A NATURTEJO foi, entretanto, por força da Lei de Enquadramento Orçamental e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais, considerada como Entidade Pública Reclassificada (EPR), constando da lista das entidades que integram o setor institucional das Administrações Públicas (Serviços e Fundos Autónomos da Administração Local).

Neste contexto, em razão do seu enquadramento como EPR, vê-se obrigada a adotar o SNC-AP, conforme dispõe o n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 15/09 (diploma que aprova o SNC-AP).

No âmbito da transição, não se identificaram situações significativas que afetassem a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados, para além das necessárias reclassificações em função do normativo adotado.

Assim, a principal reclassificação passou pelo reposicionamento dos valores das contas de diferimento nas contas de valores a receber, no âmbito dos projetos em curso, de forma a apresentar os saldos dos projetos numa base líquida.

Procedeu-se igualmente à evidenciação do ativo da dívida de capital subscrito e não realizado no montante de 16.450 €.

Apresenta-se assim, o balanço e abertura, decorrente do processo de transição:

NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO EIM										
Reconciliação para Balanço de Abertura do SNC-AP - NCP-PE (01/01/2021)										
Rubricas do balanço	Valores conforme SIC FIE 31/12/2020	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critério de mensuração	Imparidades/reversões	Outros	Erros	Reclassificações	SNC-AP NCP-PE 01/01/2021	(10) = (2) + ... + (9)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(9)
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis	4 181,02									4 181,02
Propriedades de investimento										0,00
Ativos intangíveis										0,00
Ativos biológicos										0,00
Participações financeiras										0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										0,00
Acionistas/sócios/associados										0,00
Diferimentos										0,00
Outros ativos financeiros										0,00
Ativos por impostos diferidos										0,00
Cientes, contribuintes e uzentes										0,00
Outras contas a receber										0,00
Ativo corrente										
Investimentos	2 634,50									2 634,50
Ativos biológicos										0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis										0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										0,00
Cientes, contribuintes e uzentes										0,00
Estado e outros entes públicos	1 000,00									1 000,00
Acionistas/sócios/associados										0,00
Outras contas a receber	108 889,16							-279 550,41		735 338,75
Diferimentos	6 975,59									6 975,59
Ativos financeiros devedores para negociação										0,00
Outros ativos financeiros										0,00
Ativos não correntes devedores para venda										0,00
Caixa e depósitos	5 050,93									5 050,93
PATRIMONIO LIQUIDO										
Patrimônio/Capital	1 178 550,00							16 450,00		1 195 000,00
Ações (quotas) próprias										0,00
Outros instrumentos de capital próprio										0,00
Prêmios de emissão										0,00
Reservas	10 039,66									10 039,66
Resultados transferidos	-1 016 052,94									-1 016 052,94
Ajustamentos em ativos financeiros										0,00
Excedentes de reavaliação										0,00
Outras variações no Patrimônio Líquido										0,00
Resultado líquido do período	35 873,46									35 873,46
Dividendos antecipados										0,00
Interesses que não controlam										0,00
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões										0,00
Financiamentos obtidos										0,00
Fornecedores de investimentos										0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego										0,00
Diferimentos										0,00
Passivos por impostos diferidos										0,00
Fornecedores										0,00
Outras contas a pagar										0,00
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos										0,00
Fornecedores	803 297,97									803 297,97
Adiantamentos de clientes, contribuintes e uzentes										0,00
Estado e outros entes públicos	4 702,42									4 702,42
Acionistas/sócios/associados										0,00
Financiamentos obtidos	221 000,00									221 000,00
Fornecedores de investimentos										0,00
Outras contas a pagar	26 360,22									26 360,22
Diferimentos	471 000,41							-236 000,41		175 000,00
Passivos financeiros devedores para negociação										0,00
Outros passivos financeiros										0,00

RSB
J. Antunes
J. Antunes

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

A Naturtejo Empresa de Turismo, EIM, é uma Empresa Intermunicipal constituída em 30.03.2004, conforme Decreto-Lei nº 58/98 de 18/8, com o número de contribuinte 506836860 e tem como atividade principal a promoção e valorização turísticas dos Municípios que dela fazem parte, cuja CAE é 74900.

São associados da Naturtejo a Associação de Municípios Natureza e Tejo, a Pirotécnica Oleirense Fogos de Artificio, Lda, a Ferpinta - SGPS, SA, a Estrela de Idanha Hotelaria e Turismo, Lda, o Sr. Rui Gomes Lopes, o Hotel Residencial S. Tiago, Lda, a Investel - Investimentos Hoteleiros, Lda, a Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho, SA, a Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, SA, a Proençatur - Empresa de Turismo de Proença, EM, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a Vilafraga - Exploração Turística Desporto e Lazer, Lda, a Santos & Marçal, Lda, Sr. José Antunes das Neves Bártolo, a Nabais e Lopes - Turismo Rural, Lda, a Empresa Martins, Agência de Viagens e Turismo, Lda, a Tribolite - Aventura, Lazer e Turismo, Lda, a Casa do Forno de Salvaterra, Lda, a Quinta da Dança - Hotelaria e Animação Turística, Lda, a Incentivos Outdoor - Eventos Desportivos, Unipessoal, Lda, Sr José Heriberto Vera Perez, a Turismo Rural das Jardas, a Ramos & Filhos Restaurante, Lda, Sr João Pedro Salgueiro Soares e o Sr. Custódio Alves Tomé.

A Entidade tem a sua sede social no Edifício da Câmara- Praça do Município, - 6000-458 Castelo Branco.

O presente relato refere-se ao exercício económico de 01/01/2021 a 31/12/2021.

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram as primeiras preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2021, em conformidade com o Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designada por "SNC-AP" integrando a estrutura conceptual da informação financeira pública, normas de contabilidade pública e o Plano de Contas Multidimensional. A NATURTEJO, por opção, adotou o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, mais concretamente o Regime Simplificado das Pequenas Entidades, que é composto pela Norma de Contabilidade Publica -Pequenas

Rsb
10/10/2021
Fub

Entidades (NCP-PE), a NCP 26 (Contabilidade e Relato Orçamental), NCP 27 (Contabilidade de Gestão) e ainda o Plano de Contas Multidimensional

Instrumentos legais do SNC-AP:

- Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho – Notas de enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – SNC-AP - “PCM”.
- Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto – Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

1.2.2 COMPARABILIDADE

De acordo com o Manual de implementação do SNC-AP elaborado pela CNC, as demonstrações financeiras de uma entidade preparadas nos termos do normativo aplicado, devem incluir o exercício anterior como informação comparativa.

No que concerne à comparabilidade das presentes demonstrações financeiras, as mesmas não são comparáveis em razão da adoção do SNC-AP, com efeitos a 01/01/2021.

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Na execução das operações no decurso de 2021, e já no âmbito do SNC AP, a promoção da informação comparativa nem sempre é possível, tendo em conta o critério das características da informação financeira custo/benefício, descrito na estrutura conceptual do SNC AP.

1.2.3 DERROGAÇÕES DE DISPOSIÇÕES DO SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício de 2021, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de quaisquer disposições previstas pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da NATURTEJO com base na Norma de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades– (“SNC-PE”) e em caso de informação aí omissa, de acordo com Normas de Contabilidade Pública que integram o regime geral do SNC-AP, as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro que integram o SNC.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a NATURTEJO operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a NATURTEJO dispõe de recursos adequados e apoio da AMNT para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os compromissos assumidos e os recursos associados aos programas de financiamento comunitário em vigor, são provas da credibilidade e capacidade da Naturtejo neste particular.

2.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, não tendo havido qualquer impacto com a adoção das NCP – PE.

R&G
J. Silva
J. Silva

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual, pelas taxas mínimas, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro e em consonância com o Classificador Complementar 2, a partir de 1 de janeiro de 2021, por se considerar que refletem a vida útil dos ativos.

Os valores residuais dos ativos, as respetivas vidas úteis e o método de depreciação utilizado são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido na demonstração dos resultados por natureza prospectivamente.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações, melhoramentos e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

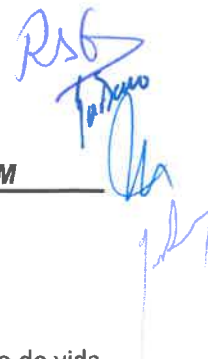
Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são reconhecidos como gastos do período em que são ocorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas e perdas por imparidade, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições para iniciar a sua utilização/funcionamento. Passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam nas condições necessárias para operar.

2.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela NATURTEJO, dizem essencialmente respeito projetos de desenvolvimento no âmbito das atividades promovidas e encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.



As depreciações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear em conformidade com o período de vida útil estimado dos ativos intangíveis. As vidas úteis e o método de depreciação dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados por natureza, prospectivamente.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

2.4 INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A NATURTEJO utiliza o custo médio como método de custeio das saídas, em sistema de inventário permanente.

2.5 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a NATURTEJO se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto nos § 205 a 218 da NCP PE.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- ao custo, menos qualquer perda por imparidade; ou
- ao justo valor, com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados por natureza.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- CUENTAS E OUTROS CREDITOS A RECEBER

RSG
[Handwritten signatures]

Os saldos de clientes e outros créditos a receber são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, mensurados ao custo, correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo e outros investimentos de curto prazo, de elevada liquidez e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

- FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS

Os saldos de fornecedores e de outros passivos são registados ao custo.

2.6.1 AO JUSTO VALOR COM AS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo”, são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados por natureza”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor.

2.6.2 IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS (GERALMENTE CRÉDITOS A RECEBER)

Sempre que existam indicadores objetivos de que a NATURTEJO não irá receber os montantes a que tinha direito de acordo com o estabelecido entre as partes, é registada uma perda por imparidade na demonstração dos resultados por natureza. Os indicadores utilizados pela NATURTEJO na identificação de indícios de imparidade são os seguintes:

- Incumprimento de prazo de vencimento e/ou de outras cláusulas acordadas entre as partes;
- Dificuldades financeiras do devedor;
- Probabilidade de falência do devedor.

RSG
A
H. S. S. S.
J. S. S. S.

Sempre que se verificarem estes indícios, é analisada a existência de perdas por imparidade, que é determinada pela diferença entre a quantia escriturada do ativo e o seu correspondente valor recuperável.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica de “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, esta é revertida por resultados e registada na rubrica de “Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)”.

2.6.3 DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A NATURTEJO desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade o controle desses ativos e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A NATURTEJO desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

2.6 PATRIMÓNIO LÍQUIDO / CAPITAL

A NATURTEJO regista diretamente na rubrica de Património Líquido / Capital, o capital subscrito e realizado dos seus associados.

2.7 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO – TRANSFERÊNCIAS

Os subsídios provenientes do Estado ou de outras entidades, só são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a NATURTEJO irá cumprir com todas as condições para a sua atribuição e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios ao investimento (relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis) atribuídos à NATURTEJO, a fundo perdido, associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são registados quando recebidos, inicialmente no balanço, na rubrica de outras variações no património líquido, e são conseqüentemente imputados numa base

RIS
J. An
H. An

sistemática na demonstração dos resultados por natureza proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes como rendimentos do período durante a vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

Por decisão da NATURTEJO e como política contabilística, sempre que o recebimento de um subsídio ao investimento ocorra em períodos posteriores à aquisição ou produção de ativos não correntes é reconhecido em rendimento do ano do recebimento, a proporção das depreciações já reconhecidas em anos transatos e no exercício de relato.

Caso os ativos não sejam depreciados, os subsídios ficam apenas registados no balanço, na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que todos os critérios de reconhecimento sejam satisfeitos.

2.8 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito resultante da venda de bens é reconhecido, líquido de impostos, quando se encontrarem satisfeitas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A NATURTEJO não mantenha qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a NATURTEJO;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que sejam cumpridas as seguintes condições:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a NATURTEJO;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

2.9 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, encontram-se, quando aplicável, descritos nas notas correspondentes deste anexo.

2.10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

RSS
f. Sauer
f. Sauer

A NATURTEJO é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), decorrente das atividades previstas nos seus estatutos.

2.11 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da NATURTEJO) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados por natureza do período em que são geradas.

2.12 PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a NATURTEJO tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a NATURTEJO é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

2.13 REGIME CONTABILÍSTICO DO ACRÉSCIMO

A NATURTEJO regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

RSG

rendimentos e gastos gerados são registadas como “Devedores por acréscimo de rendimentos” ou “Credores por acréscimo de gastos”.

2.14 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamento, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

2.15 ALTERAÇÃO EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram efetuadas alterações na metodologia de cálculo das estimativas.

2.16 CORREÇÃO DE ERROS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram efetuadas correções decorrentes de erros materiais de períodos anteriores.

3. FLUXOS DE CAIXA

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os movimentos ocorridos na rubrica de Caixa e Depósitos à Ordem, foram os seguintes:

RSB
J
J
J

	2021	2020
Caixa	200,00	200,00
Depósitos à ordem		
No Tesouro		
Outros	364,24	4 850,93
	364,24	4 850,93
	564,24	5 050,93
Outros ativos financeiros correntes		
	564,24	5 050,93

No âmbito da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, salientamos o seguinte:

- Nos pagamentos ao pessoal, estão incluídas as contribuições para a Segurança Social;
- Os outros pagamentos/recebimentos, incluem os recebimentos no âmbito do CP com a AMNT no valor de 100.000,00 € e 150.000,00 € em 2021 e 2020 respetivamente.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 VARIAÇÕES NA QUANTIA ESCRITURADA, DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os movimentos ocorridos na rubrica de ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

RSG

2021

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Fixos Tangíveis								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento Básico	12 384,92	9 312,90	0,00	3 072,02	12 384,92	11 291,16		1 093,76
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Equipamento administrativo	26 033,63	24 944,63	0,00	1 089,00	26 033,63	25 513,88		519,75
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Total	38 418,55	34 257,53	0,00	4 161,02	38 418,55	36 805,04	0,00	1 613,51

2020

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Fixos Tangíveis								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	12 384,92	7 489,40	0,00	4 895,52	12 384,92	9 312,90	0,00	3 072,02
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	25 254,85	23 851,66	0,00	1 403,19	26 033,63	24 944,63	0,00	1 089,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	37 639,77	31 341,06	0,00	6 298,71	38 418,55	34 257,53	0,00	4 161,02

Nos mesmos períodos, os movimentos ocorridos nas respetivas depreciações e perdas por imparidade, foram os seguintes:

RSB
AS
P. Sousa
...

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Fixos Tangíveis								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento Básico	12 384,92	9 312,90	0,00	3 072,02	12 384,92	11 291,16		1 093,76
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Equipamento administrativo	26 033,63	24 944,63	0,00	1 089,00	26 033,63	25 513,88		519,75
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Total	38 418,55	34 257,53	0,00	4 161,02	38 418,55	36 805,04	0,00	1 613,51

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Fixos Tangíveis								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	12 384,92	7 489,40	0,00	4 895,52	12 384,92	9 312,90	0,00	3 072,02
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	25 254,85	23 851,66	0,00	1 403,19	26 033,63	24 944,63	0,00	1 089,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	37 639,77	31 341,06	0,00	6 298,71	38 418,55	34 257,53	0,00	4 161,02

4.2 MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO USADOS

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro e em consonância com o Classificador Complementar 2, (cujas taxas não diferem do DR 25/2009), a partir de 1 de Janeiro de 2021, por se considerar que refletem a vida útil dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10

RSB
J
A
L

O movimento das depreciações do exercício de ativos fixos tangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis	2 346,01	3 870,79

4.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – ADIÇÕES E DIMINUIÇÕES

Durante o exercício de 2021 e 2020 ocorreram as seguintes variações:

RSG

2021

Rúbricas	Adições					Diminuições			
	Compra	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou período a favor do Estado	Outras	Total	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Outras	Total
Ativos Fixos Tangíveis									
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais					0,00				0,00
Edifícios e outras construções					0,00				0,00
Equipamento Básico					0,00				0,00
Equipamento de transporte					0,00				0,00
Equipamento administrativo					0,00				0,00
Equipamentos biológicos					0,00				0,00
Outros					0,00				0,00
Ativos fixos tangíveis em curso					0,00				0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2020

Rúbricas	Adições					Diminuições			
	Compra	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou período a favor do Estado	Outras	Total	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Outras	Total
Ativos Fixos Tangíveis									
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais					0,00				0,00
Edifícios e outras construções					0,00				0,00
Equipamento Básico					0,00				0,00
Equipamento de transporte					0,00				0,00
Equipamento administrativo	778,78				778,78				0,00
Equipamentos biológicos					0,00				0,00
Outros					0,00				0,00
Ativos fixos tangíveis em curso					0,00				0,00
Total	778,78	0,00	0,00	0,00	778,78	0,00	0,00	0,00	0,00

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 VARIAÇÕES NA QUANTIA ESCRITURADA, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os movimentos ocorridos na rubrica de ativos intangíveis, foram os seguintes:

2021

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
Ativos Intangíveis										
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural	0,00									0,00
Goodwill	0,00									0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00									0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00									0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00									0,00
Outros	0,00									0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00									0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2020

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
Ativos Intangíveis										
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural	0,00									0,00
Goodwill	0,00									0,00
Projetos de desenvolvimento	1 987,73						954,32		1 033,41	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00									0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00									0,00
Outros	0,00									0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00									0,00
Total	1 987,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	954,32	0,00	1 033,41	0,00

Nos mesmos períodos, os movimentos ocorridos das respetivas amortizações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2021

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Intangíveis								
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

0,00

2020

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Intangíveis								
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5.2 MÉTODOS DE AMORTIZAÇÕES USADOS

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro e em consonância com o Classificador Complementar 2 (cujas taxas não diferem do DR 25/2009) a partir de 1 de Janeiro de 2021, por se considerar que refletem a vida útil dos ativos.

RSS
Kau
h

O movimento das amortizações do exercício de ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Ativos Intangíveis	334 620,57	334 620,57

J.M

5.3 ATIVOS INTANGÍVEIS – ADIÇÕES E DIMINUIÇÕES

Durante o exercício de 2021 e 2020 ocorreram as seguintes variações:

2021

Rúbricas	Adições				Diminuições			
	Compra	Transferência ou troca	Outras	Total	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Outras	Total
Ativos Intangíveis								
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Patrimônio Histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00		0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00			0,00		0,00		0,00
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

2020

Rúbricas	Adições				Diminuições			
	Compra	Transferência ou troca	Outras	Total	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Outras	Total
Ativos Intangíveis								
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Patrimônio Histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00			3 841,87	3 841,87
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00		0,00				0,00
Propriedade industrial e intelectual				0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00			0,00		0,00		0,00
Total	-	-	-	-	-	-	3 841,87	3 841,87

✓

P.S.G.

6. INVENTÁRIOS

6.1 VALORIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os inventários da NATURTEJO eram detalhados conforme se segue:

2021	Valor bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido
Mercadorias	2 047,50	-	2 047,50
Materiais diversos	-	-	-
	2 047,50	-	2 047,50
2020			
Mercadorias	2 685,00	-	2 684,50
Materiais diversos	-	-	-
	2 685,00	-	2 684,50

Os inventários de mercadorias da NATURTEJO são essencialmente constituídos por livros Geoprak Naturtejo.

6.2 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

RSG
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

	2021	2020
Saldo inicial	2 684,50	3 990,00
Compras		-
Regularizações		-
Saldo final	- 2 047,50	- 2 684,50
Custo das mercadorias vendidas	637,00	1 305,50

7. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

7.1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Os rendimentos reconhecidos desta natureza pela NATURTEJO nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Vendas de mercadorias	-	-
Prestações de serviços		
Outros	-	21 800,00
	-	21 800,00
	-	21 800,00

As prestações de serviços da NATURTEJO estão associadas essencialmente à FITUR 2020.

RSG

J. Soares

7.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos suplementares reconhecidos desta natureza pela NATURTEJO nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Subsídios ao investimento	-	-
Ganhos por justo valor em investimentos financeiros	-	-
Ganhos em investimentos	-	-
Outros	8 499,18	8 627,35
	8 499,18	8 627,35

O montante de € 8.498,97 de rendimentos em 2021 é refere à correção do saldo de exercícios anteriores do fornecedor TCP – Associação Promoção Turismo Região Centro de Portugal, que não o reconhecia como devido e só neste exercício a Naturtejo tomou conhecimento.

Em 2020, o saldo de € 8.627,35 de Outros Rendimentos e Ganhos é referente a notas de crédito, referentes a faturas de anos anteriores, dos fornecedores Tiago Dias, Produções Unipessoal, Lda e Quociente Positivo, Lda, nos valores de € 3.734,78 e € 4.706,80, respetivamente, € 4,00 de descontos de pronto pagamento obtidos e € 181,73 de diferenças de câmbio favoráveis.

8. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

8.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO


Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a NATURTEJO beneficiou dos seguintes subsídios à exploração:

Subsídios à exploração:	2021	2020
Subsídios das entidades públicas	35 469,18	157 488,43
Subsídios de outras entidades	129 188,37	40 000,00
	164 657,55	197 488,43

RSG



Furtado



O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020, refere-se, ao reconhecimento do correspondente rendimento do programa Euroace, em 2021 € 4.188,37 e em 2020, € 4.988,43, ao contrato programa da Associação de Municípios Natureza e Tejo no valor de € 125.000,00 em 2021 e € 150.000,00 em 2020.

Em 2021 acresce o rendimento do projeto PT2020 (€ 35.469,18) e em 2020 os rendimentos referentes à FITUR 2020, no valor de € 12.500,00 e apoios financeiros da AMNT, no valor de € 30.000,00 para dinamização de atividades e trabalhos científicos sobre os fósseis de Penha Garcia e valorização dos sítios de importância Geológica do Concelho de Idanha a Nova.

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

CONFLITO ARMADO UCRÂNIA / RÚSSIA

Em 24 de Fevereiro de 2022, as tropas russas deram início à invasão do território ucraniano. Este acontecimento geopolítico e as conseqüentes ações militares em curso, desencadearam um conflito armado, com um elevado grau de incerteza quanto à sua duração. Em resposta a este grave contexto internacional, a Europa e os Estados Unidos implementaram um conjunto de sanções económicas que restringem, de forma significativa, a circulação de pessoas e de capitais, com repercussões nos mercados globais, nas cadeias logísticas e na evolução económica em geral. Trata-se de um evento subsequente não ajustável e embora a Entidade não tenha exposição direta a entidades russas, o conflito poderá também ter impactos indiretos que, à presente data, não são possíveis de estimar com razoável grau de fiabilidade.

COVID-19

RSG

h

Sera

h

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação global do novo coronavírus (COVID-19) e várias vezes decretado pela Presidência da República o estado de emergência em Portugal, com restrições severas à mobilidade das populações e à atividade das empresas e outras instituições, à semelhança do ocorrido num elevado número de países. Esta pandemia teve e terá necessariamente um impacto global negativo na economia em geral, nos mercados financeiros, assim como no desempenho e na atividade dos diferentes agentes económicos.

A NATURTEJO implementou um conjunto de medidas de contingência, na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde, com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores, bem como assegurar a manutenção das suas operações. Todas as atividades presenciais do foro cultural - espetáculos, exposições, ciclos e do foro comercial - eventos, conferências e seminários, concessões da área de restauração foram suspensas ou reduzidas nos estados de emergência decretados, não sendo ainda possível estimar com razoável grau de segurança eventuais impactos na atividade.

Contudo, o plano de contingência elaborado, nos diversos cenários construídos, permite assegurar que a situação de liquidez à data é suficiente para assegurar o prosseguimento das atividades da NATURTEJO não estando em causa o princípio da continuidade das operações.

DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 27 de Junho de 2022.

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, seguro de saúde e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Administração da NATURTEJO.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da NATURTEJO, quer por mútuo acordo, são reconhecidos no período em que ocorrem.

RSB
[Handwritten signature]

Todo o pessoal ao serviço da NATURTEJO foi remunerado de acordo com as suas funções durante 2021. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. [Handwritten signature]

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir obrigatoriamente com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como acréscimos de gastos nesse período. Em 31 de dezembro de 2021, todos os benefícios de curto prazo encontram-se devidamente reconhecidos como gastos no exercício. [Handwritten signature]

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	49 069,66	58 214,74
Encargos sobre remunerações	10 694,49	12 861,02
Outros	829,43	908,18
	60 593,58	71 983,94

O número de empregados a 31 de dezembro de 2021 era de 3 e a 31 de dezembro de 2020 de 4. O valor médio do número de empregados foi de 3 em 2021 e de 4 em 2020.

11. DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

11.1 PESSOAS CHAVES DE GESTÃO

As pessoas chaves da gestão não auferem qualquer remuneração pelo exercício das suas funções.

11.2 MEMBROS PRÓXIMOS DA FAMÍLIA (PESSOAS CHAVES DA GESTÃO)

RSB
[Handwritten signatures]

Não existiram quantias relacionadas com membros próximos da família do pessoal chave da gestão da NATURTEJO, não tendo também contraído empréstimos da NATURTEJO às pessoas chave da gestão ou a qualquer outro elemento a título individual ou coletivo.

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1 CRÉDITOS A RECEBER

12.1.1 CLIENTES

Os créditos a receber em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes” em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021			2020		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumulada	Valor líquido
Conta corrente						
Não vencido	-	-	-	-	-	-
Vencido						
0-30 dias	-	-	-	-	-	-
31-60 dias	-	-	-	-	-	-
61-90 dias	-	-	-	-	-	-
91-180 dias	-	-	-	-	-	-
+ 181 dias	-	-	-	1 000,00	-	1 000,00
	-	-	-	1 000,00	-	1 000,00
	-	-	-	1 000,00	-	1 000,00
Cobrança duvidosa						
Não vencido	-	-	-	-	-	-
Vencido	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	1 000,00	-	1 000,00

RSG

L

S. S.

J. S.

12.2 CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de contas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	95 403,16	103 287,97
	95 403,16	103 287,97
Adiantamentos de clientes	-	-
Fornecedores de investimentos	7 770,00	8 270,00
Outras contas a pagar		
Outros credores	10 965,18	9 547,81
Credores por acréscimos de gastos:		
Férias e subsídio de férias	7 181,16	8 542,41
	7 181,16	8 542,41
	18 146,34	18 090,22
Contas a pagar	121 319,50	129 648,19

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica de "Credores por acréscimos de gastos" respeita, essencialmente, a encargos com férias e subsídio de férias com colaboradores da NATURTEJO a pagar no exercício subsequente, bem como a gastos incorridos com serviços de manutenção, consumos gerais, trabalhos especializados e outros gastos.

12.3 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

RSB
 J. Suo
 J. Suo
 J. Suo

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) a revisão e correção por parte das autoridades fiscais exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais e tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da NATURTEJO dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da NATURTEJO entende que as eventuais correções resultantes de revisões e/ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o valor acrescentado (“IVA”)	3 889,70	-	7 845,91	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (“IRS”)	-	705,00	-	256,00
Contribuições para a segurança social (“SS”)	-	2 052,43	-	1 312,08
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (“IRC”)	-	5 387,71	-	3 134,34
Outros impostos	-	-	-	-
	3 889,70	8 145,14	7 845,91	4 702,42

Em 31 de dezembro de 2021, não se encontrava em mora qualquer pagamento de dívidas ao Estado ou a Outros Entes Públicos.

12.4 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de Financiamentos Obtidos apresentavam a seguinte composição:

RSG
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

	2021	2020
Corrente		
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras		
Empréstimos Bancários	165 000,00	221 000,00
	165 000,00	221 000,00

A amortização da conta corrente caucionada decorre ao abrigo de acordo estabelecido para o efeito, sem alteração da tipologia de financiamento associada.

12.5 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de Outras Contas a Receber apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Não Corrente		
Total Ativo não corrente		
Corrente		
Saldos Devedores de Fornecedores	1 235,40	
Devedores por Acréscimo de Rendimentos		175 000,00
Devedores Diversos	540 100,28	832 043,25
	541 335,68	1 007 043,25
	541 335,68	1 007 043,25
Total Ativo corrente	541 335,68	1 007 043,25

RSG

O saldo de devedores diversos em 2020, é constituído por € 2.326,98 da Federação Portuguesa do Turismo Rural, € 359.684,58 da Associação de Municípios Natureza e Tejo, € 110.600,00 do contrato programa 2014/2017, € 137.250,00 do REDTI, € 52.180,23 do Euroace Sport, € 213,96 do Ordo Christi e € 169.787,50 do iNature (2ª Fase). Em 2021 o saldo de devedores diversos é constituído por € 2.326,98 da Federação Portuguesa do Turismo Rural, € 359.743,62 da Associação de Municípios Natureza e Tejo, € 110.600,00 do contrato programa 2014/2017, € 23,99 de iva a regularizar, € 16.011,84 do REDTI, € 17.563,85 do Euroace Sport e € 33.830,00 do iNature (2ª Fase).

12.6 DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de ativo e passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Ativo corrente - Diferimentos		
Seguros	-	319,79
Outros	6 655,80	6 655,80
	6 655,80	6 975,59
Passivo corrente - Diferimentos		
Apoios e Patrocínios	-	471 000,41
	-	471 000,41

12.7 PATRIMÓNIO LÍQUIDO / CAPITAL

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Património Líquido / Capital” não sofreu variação pela inexistência de recebimentos de fundos patrimoniais. A alteração a registar refere-se ao registo em Resultados Transitados do aumento de capital subscrito mas não realizado em tempo útil, no valor total de €16.450. O resultado líquido de 2020 no valor de €35.873,46 foi considerado parcialmente em Reserva Legal, €1.793,67, sendo os restantes €34.079,79 transferidos para Resultados Transitados.

RSG
F. Silva
**12.8 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Conservação e Reparação	960,40	463,74
Água, Eletricidade, Combustíveis e Outros Fluidos	2 607,75	2 110,09
Limpeza, Higiene e Conforto		65,50
Trabalhos Especializados	14 809,45	28 320,53
Seguros		334,52
Comunicações		1 808,89
Honorários	602,50	160,00
Publicidade e Propaganda	3 250,89	6 252,72
Material de Escritório e Livros	281,46	491,84
Despesas de Representação		263,08
Deslocações e Estadas	3 999,40	6 716,91
Outros Serviços	5 220,86	410,50
	31 732,71	47 398,32

12.9 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O detalhe da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

RSB
Klein
H
M

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis	2 346,01	2 916,47
Ativos intangíveis	-	954,32
	2 346,01	3 870,79

12.10 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 conforme se segue:

	2021	2020
Outros	5 473,39	4 454,83
	5 473,39	4 454,83

A rubrica de Outros Gastos e Perdas em 2020 é composto por € 1.644,28 de Imposto de Selo por utilização de crédito, € 926,32 de Correções relativas a anos anteriores, € 1.625,00 de quotizações e € 259,23 de despesas não devidamente documentadas.

Em 2021 compreende € 1.571,92 de Imposto de Selo por utilização de crédito, € 1.428,27 de Correções relativas a anos anteriores, € 2.400,00 de quotizações e € 73,20 de despesas não devidamente documentadas.

12.11 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Juros suportados e gastos similares:		
Outros financiamentos	11 858,72	15 664,60
	11 858,72	15 664,60

RSB
[Handwritten signatures]

12.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O imposto sobre o rendimento reconhecido no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Resultados Antes de Impostos	60 515,32	39 007,80
Imposto Corrente	7 283,71	3 134,34
Imposto Diferido		
Imposto Sobre o Rendimento do Período	7 283,71	3 134,34
Tributações Autónomas	225,98	2 017,58
Taxa Efetiva de Imposto	12,04%	8,04%

12.13 OUTRAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

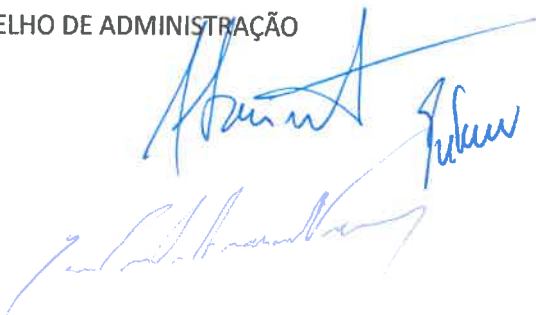
Com a integração no setor institucional das Administrações Públicas, a NATURTEJO aplicou a partir do exercício de 2021, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas ("SNC-AP"), mais concretamente a NCP-PE constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

A aplicação deste normativo implicou profundas alterações ao nível da preparação do Orçamento, obrigações de reporte, a adaptação de procedimentos internos e dos sistemas de informação.

12.14 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração da NATURTEJO, EIM, conforme assinaturas infra.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one below it.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Handwritten signature in blue ink, reading 'Raquel Gaspar'.



DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

RSP

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

NATURTEJO - EIM

3 - Demonstração de execução orçamental da despesa

Ano: 2021

Rubrica	Despesas por pagar de períodos ant. (1)	Doações corrigidas (2)	Cativos Descautos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições		Comprom. a transferir (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau de execução orçamental	
						Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)			Total (8)=(6)+(7)	Períodos anteriores (11)=(6)/(2) x100
D1.1 Remunerações certas e permanentes		53 500,00		51 225,21	51 225,21	49 870,52	49 870,52		1 354,69	93,22	
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais		200,00		53,18	53,18	53,18	53,18			26,59	
D1.3 Segurância social		12 650,00		12 373,01	12 373,01	10 970,27	10 970,27		1 402,74	86,72	
D2 Aquisição de bens e serviços		60 725,00		53 667,10	53 667,10	31 963,23	31 963,23		21 703,87	52,64	
D3 Juros e outros encargos		72 095,34		72 095,34	72 095,34	72 095,34	72 095,34			100,00	
D6 Outras despesas correntes		7 600,00		7 503,54	7 503,54	7 503,54	7 503,54			96,73	
Total		206 770,34		196 917,38	196 917,38	172 456,08	172 456,08		24 461,30		83,40

[Handwritten signatures and initials]

RSP

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

NATURTEJO - EIM

2 - Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos ant. (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de execução orçamental		
						Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10)=(5)-(7)	Receitas por cobrar final do período (11)	Períodos anteriores (12)=(8)/(2) x100	Período corrente (13)=(9)/(1) x100
RS.1.5 Administração Local	167.969,18		167.969,18		167.969,18					167.969,18			100,00
Total	167.969,18		167.969,18		167.969,18					167.969,18			

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 55